Sexta-Feira, 06 de Novembro de 2026

Operação Deceptio: Polícia Civil desmancha rede de crimes digitais contra empresas em Mato Grosso

PC deflagra operação para desarticular grupo especializado em estelionatos e fraudes corporativas via WhatsApp e Pix

A Polícia Civil de Mato Grosso iniciou na manhã de sexta-feira (5) a Operação Deceptio, com objetivo de desmantelar uma organização criminosa dedicada à prática de fraudes digitais e estelionatos corporativos direcionados a empresas.

Durante a ação, foram executadas seis ordens judiciais, incluindo três mandados de busca e apreensão e três de afastamento de sigilo telemático, todos cumpridos em Cuiabá. As ordens foram emitidas pelo Núcleo de Justiça 4.0 do Juiz de Garantias – Polo Cuiabá, fundamentadas em investigações desenvolvidas pela Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos (DRCI).

O trabalho investigativo começou após comunicação de uma tentativa de defraudação em fevereiro de 2025 contra uma construtora sediada em Cuiabá. Os criminosos utilizaram o WhatsApp para se passar por um dos proprietários da empresa e solicitaram transferência de valores através do Pix.

A ação rápida das equipes policiais impediu prejuízos financeiros, com a prisão em flagrante do responsável pela conta bancária que receberia o dinheiro.

Após aprofundamento das investigações e perícias autorizadas pelo Poder Judiciário, a Polícia Civil constatou que não se tratava de crime isolado, mas de uma estrutura coordenada de atividades criminosas cibernéticas. Alguns dos investigados admitiram ter comercializado acesso às suas contas bancárias para facilitar as fraudes.

A análise de dispositivos apreendidos identificou a ação direta de outros suspeitos na administração de contas falsificadas, coleta de informações de setores administrativo-financeiros de empresas e orquestração das abordagens no meio digital.

De acordo com informações da DRCI, a quadrilha estabelecia metas de receita para cada golpe, buscando causar danos mínimos de R$ 20 mil por crime. Os levantamentos confirmaram fraudes já consumadas contra outros indivíduos espalhados por diversas unidades federativas.

As investigações prosseguem em andamento.